

FORTALEZA-JANEIRO-1981

PLANO DE TRABALHO PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO MEC/BIRD
EXERCÍCIO DE 1980/81

MEC/BIRD

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Oliveira
Simão

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Virgílio Távora

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Antonio de Albuquerque Sousa Filho

CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

José Humberto Tavares de Oliveira

COORDENADORA DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Maria Lúcia Correia Leite

COORDENADOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

Elísio Gentil Aguiar

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO

Francisco Oscar Rodrigues

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Ormeiza Fernandes Vieira de Almeida

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Raul Lolola de Alencar

COORDENADOR DO CENTRO DE MATERIAL ENSINO-APRENDIZAGEM

Raimunda Jaborandy de Mattos Dourado

COORDENADORA DO CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

Maria Edelvita de Carvalho Maia

COORDENADORA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Mirian Pontes Juca

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRESIDENTE:

Cláudio Martins

1º VICE-PRESIDENTE:

Gilberto Soares Sampaio

2º VICE-PRESIDENTE:

José Denizard Macedo de Alcântara

MEMBROS:

Aluísio Cavalcante

Mons. André Viana Camurça

Ernando Uchôa Lima

Francisco Sadoc de Araújo

Mons. Francisco Holanda

J. Caminha Alencar Araújo

Jerson Braga Vieira da Fonseca

Jorge Lito Cals de Oliveira

José Teixeira de Freitas

Irmao Luiz Marques de Oliveira

Maria Oitinda Saraiva Câmara

Otilion Gonzaga Braveza

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

I - INFORMAÇÕES GERAIS 005

DECLARAÇÃO - MODELO I 006

DECLARAÇÃO - MODELO II 007

DECLARAÇÃO - MODELO III 009

INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO NA UF 009

II - PROGRAMAÇÃO

A - QUADRO GERAL DE CUSTOS POR PROGRAMA E PROJETO 012

B - PROGRAMA 2 - EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL 013

PROJETOS: - MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL 014

- EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA ... 027

C - PROGRAMA 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO 042

PROJETO: - COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO 044

ANEXOS

056

SIGLAS

060

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Trabalho elaborado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, para ser financiado, em 1980/81 pelo MEC/BIRO. Abrange dois dos três programas no Plano Estadual de Educação 1979/83, com previsão de financiamento total para três dos trinta projetos constantes do referido Plano.

I - - INFORMAÇÕES GERAIS

MODELO I

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980

UF: Ceará

DECLARAÇÃO

Para fins de prova junto ao MEC e ao BANCO INTERAMERICANO DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD), DECLARAMOS que, dos recursos próprios consignados no Orçamento (ou Proposta Orçamentária) para o exercício de 1979, o Estado do Ceará destinou ao Programa de Ensino de 1º grau Cr\$ 435.232.000,00 (QUATROCENTOS E TRINTA E CINCO MILHÕES, DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL CRUZEIROS), correspondente a 11,65% do total de Cr\$ 3.767.470.000,00 (TRÊS BILHÕES, SETECENTOS E SSESSENTA E SETE MILHÕES, QUATROCENTOS E SETENTA MIL CRUZEIROS) excluídos os recursos do Fundo de Partici-

pação, do Salário Educação e outras transferências.

Fortaleza-CE, 12 de novembro de 1979

LUIS GONZAGA MOTA

Secretário do Planejamento e
Coordenação

Para fins de celebração de convênio com o MEC e o BANCO INTERAMER-
CANO DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD),
relação aos níveis de remuneração do professorado do Ensino Regular de 1º
e 2º Graus, no Estado do Ceará, a partir de setembro de 1979, conforme Lei
nº 10.303 de 11.09.1979, é o seguinte:

INFORMAÇÃO

MODELO II

EXERCÍCIO: 1980

UF: CEARA

MEC/BIRD

FUNÇÃO		SITUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO		CARGA VENC.	GRATIF.	REGEN- NÍVEL	UNIVERS.	CIA DE	CLASSE	TOTAL
Prof. Ens. 1º Grau	Não diplomado	Efet/Cont.	20	1.900	-	380	2.280	2.538	423	380	2.280
Prof. Ens. 1º Grau	Não diplomado	Efetivo	20	2.115	-	-	-	-	-	-	-
Prof. Ens. 1º Grau	Habilitação específica de 2º Grau, obtida em 3 anos ou não portador de curso superior, c/habilitação de 2º Grau	Efet/Cont.	20	2.500	-	500	3.000	3.000	500	3.000	3.000
Prof. Ens. 1º Grau	Habilitação de 2º Grau em 4 anos, e/ou 3, acrescido de 1 ano de estudos adicionais	Efet/Cont.	20	3.000	-	600	3.600	3.600	600	3.600	3.600
Prof. Ens. 1º Grau	Formatura em curso superior de graduação de curta duração, ou portador de curso superior sem Registro Defini- nido e que leciona disci- plinas correlatas c/a sua formatura	Efet/Cont.	20	5.000	1.000	1.000	7.000	7.000	1.000	1.000	7.000
Prof. Ens. 1º e 2º Graus	Portador de título de Licen- ciatura plena e/ou c/Regis- tro Definido fornecido pe- lo MEC.	Efet/Cont.	20	7.500	1.500	1.500	10.500	10.500	1.500	1.500	10.500
Prof. Ens. 1º e 2º Graus	Não portador de curso supe- rior, com habilitação de 2º Grau	Efetivo	20	5.850	-	-	-	-	-	-	-
Prof. Ens. 1º e 2º Graus	Portador de Registro "S" fornecido pelo MEC, portador de formatura em curso superior de graduação de curta duração ou portador de curso superior s/Regis- tro Definido e que leciona disciplinas correlatas c/ sua formatura	Efetivo	20	6.000	1.200	1.200	8.400	8.400	1.200	1.200	8.400

Secretário de Educação

ANTONIO DE ALBUQUERQUE SOUSA FILHO

Fortaleza, 19 novembro de 1979

FUNÇÃO		SITUAÇÃO		QUALIFICAÇÃO									
Prof. Ens. 1º e 2º		Efetivo		Portador de curso superior sem Registro Definido e correlatas com a sua formação									
Orientador de Aprendizagem		Contratado		Portador de curso superior de graduação de curta duração									
Orientador de Aprendizagem		Contratado		Licenciatura Plena									
Prof. Ens. 1º e 2º		Contratado		Portador de Licenciatura Plena com Registro Definido do fornecido pelo MEC									
Gaus				CARCA	VENC.	GRATIF.	REGÊN.	TOTAL					
				HOR. OU SA-	SEMA- IÁRIOS	NAT	CR\$1,00	CR\$1,00	UNIVERS	CLASSE			
				20	7.500	1.500	-	850	1.500	10.500	5.100	7.000	1.000
				20	4.250	-	-	850	1.500	10.500	5.100	7.000	1.000
				20	5.000	1.000	1.000	1.500	1.500	10.500	5.100	7.000	1.000
				20	7.500	1.500	1.500	1.500	1.500	10.500	5.100	7.000	1.000
				20	8.000	1.600	1.600	1.600	1.600	11.200	5.100	7.000	1.000
				20	8.000	1.600	1.600	1.600	1.600	11.200	5.100	7.000	1.000

MODELO III

MEC/BIRD
EXERCÍCIO: 1980
UF: CEARA

INFORMAÇÃO

Para fins de celebração de Convênio com o MEC e o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), visando a aplicação de recursos, INFORMAMOS as medidas tomadas pelo Estado do Ceará, em relação à implantação do Estatuto do Magistério e sua situação atual.

1. A Lei que sancionou o Estatuto do Magistério nº 9.825, Diário Oficial do Estado de 24.05.74, sofreu sensíveis alterações, sendo em maio do corrente ano constituído, pelo Secretário de Educação, grupo de trabalho para proceder ao reexame do mesmo Estatuto. Procedido o reexame, foi encaminhado à Assembleia Legislativa, devendo ser aprovado, conforme previsão a 20.11.79.

2. O Estatuto prevê, no seu Art. 127, que este passe a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 1980.

3. Através da Lei nº 10.303, de 11 de setembro de 1979, que dispôs sobre os vencimentos e salários do grupo ocupacional Magistério, foi concedido um aumento substancial aos professores e especialistas na Rede Estadual, conforme se poderá verificar na Informação Modelo III. Este aumento foi considerado a pré-implantação do Estatuto do Magistério do Estado, posto que fixou a remuneração dos professores e especialistas de 1º e 2º graus, tendo em vista a maior qualificação em cursos e estágios de formação, sem distinção de graus escolares em que atuem.

4. Lei que sanciona cargos e salários: nº 10.206, Diário Oficial do Estado de 25.09.1974.

Fortaleza, 19 novembro de 1979

ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE SOUSA FILHO
Secretário de Educação

PLANO DE TRABALHO PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS MEC/BIRD, EXERCÍ-

CIO 1980

1. Informações sobre os seguintes dados da Secretaria:

NOME: Secretaria de Educação do Estado do Ceará

ENDEREÇO: Rua Tenente Benévolo, 1055

CAIXA POSTAL: 1323

CEP: 60.000 - FORTALEZA - CE

2. Nome, endereço e nº da conta bancária onde deverão ser credi-

tados os recursos

NOME DO BANCO: Banco do Brasil S/A - Agência Centro

ENDEREÇO: Praça do Carmo

60.000 - Fortaleza - Ceará

Nº DA CONTA BANCÁRIA: 74.274-4

II - PROGRAMAÇÃO

ESTADO DO CEARÁ
QUADRO GERAL DE CUSTO POR PROGRAMAS E PROJETOS, SEGUNDO O GRAU E MODALIDADE DE ENSINO
RECURSOS DO MEC/BIRD

(Em Cr\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS		TOTAL
	CORRENTES	MEC/BIRD CAPITAL	
PROGRAMA 2 - EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL			
PROJETOS			
2.1: Melhoria do Ensino Municipal	786.000	-	786.000
2.3. Expansão e Melhoria da Rede Física	1.740.000	1.455.000	3.195.000
PROGRAMA 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO			
PROJETO			
3.4. Cooperação Estado/Município	1.555.000	970.000	2.525.000
SUB-TOTAL	4.081.000	2.425.000	6.506.000
ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO (ANEXO II)	2.819.800	-	2.819.800
TOTAL GERAL	6.900.800	2.425.000	9.325.800

EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROGRAMA 2

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

UF: CEARÁ

EXERCÍCIO: 1980/81

MEC/BIRD

1. IDENTIFICAÇÃO

DURAÇÃO: 6 meses - Outubro/1980 a Março/1981

VALOR GLOBAL: Cr\$ 786.000,00 (SETECENTOS E OITENTA E

SEIS MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980
 UF: CEARÁ
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

2 - JUSTIFICATIVA

No Estado do Ceará, o nível de formação do pessoal do-
 cente de 1º grau não é dos melhores, haja vista que no ano de 1975,
 dos 32.286 docentes existentes, cerca de 50%, aproximadamente, não
 possuíam formação pedagógica, encontrando-se 44,6% dos docentes com
 1º grau incompleto.

Este fato, era observado também na zona urbana, que em
 bora apresentasse 73,6% de pessoal com formação pedagógica a nível
 de 3º e 2º graus, demonstrava um desempenho pouco satisfá-
 tório.

Analisando-se o grau de formação, segundo a dependên-
 cia administrativa observa-se que a rede estadual detinha na zona ur-
 bana a maior percentagem de professores qualificados, pois 85,7% dos
 seus docentes apresentavam formação de 2º ou 3º graus, contra 7,3 %
 de professores com 1º grau incompleto, incluindo-se o restante entre
 os docentes que possuíam 2º grau sem formação pedagógica e aqueles
 com 1º grau completo.

Na zona rural, o problema parece mais crucial, levan-
 do-se em conta que a rede municipal, a mais significativa em termos
 de matrícula e de responsabilidade educacionais, era detentora
 de 93,8% dos docentes que já atuavam, contando com 87,4% com 1º grau in-
 completo. (Quadro 1).

Diante destas constatações e contando não apenas com
 recursos do DEF/MEC, mas do DEM/MEC, CENESP/MEC, POLONORDESTE, Fundo
 Estadual de Educação e de outras fontes significativas, a Secretaria
 de Educação realizou no período 73/76 a capacitação de 13.233 pro-
 fessores, especialistas e pessoal administrativo. Neste total, in-
 cluem-se 8.208 docentes, técnicos e pessoal administrativo de 1º
 grau, que representaram 62% de todo o pessoal treinado no quadriênio.
 Nos anos de 1977 e 1978 a tarefa de treinar pessoal
 foi bastante dinamizada já tendo atingido a um total médio de 4.500
 participantes por ano.

Quanto à parte de capacitação de professores leigos a partir de 1977 o Estado do Ceará reiniciou a sua tarefa de qualificação, mormente, após a deflagração no Estado de projetos como o PROMUNICÍPIO e o POLONORDESTE, que atuando mais especificamente, junto às redes municipais, têm contribuído para a melhoria do nível de qualificação dos docentes das sedes das comunas ou das zonas rurais. Diante do exposto, identifica-se ação decisiva da Secretaria de Educação no sentido de reduzir os problemas decorrentes do baixo nível de qualificação dos professores e especialistas envolvidos no Sistema Estadual de Educação.

Constata-se, no entanto, que o esforço despendido pela mesma, no sentido de aperfeiçoar o seu pessoal, não vem acompanhando o ritmo de crescimento de pessoal docente.

Desse modo, a Secretaria deverá prosseguir com a política de Capacitação de Recursos Humanos para habilitar, atualizar ou aperfeiçoar professores no sentido de reduzir os problemas relacionados com o fluxo, que são afetados profundamente pelos problemas de abandono, repetência, desorganização etária e pela própria estrutura da matrícula por série. Através do Projeto em referência, espera-se Secretária que o quadro delineado, relativo aos professores leigos, seja bastante atenuado, considerando-se que para o Plano Estadual de Educação, planejou-se no Programa de Zona Rural qualificar a nível de 1º grau a 17.632 docentes com 1º grau incompleto.

A política de capacitação de professores para a zona rural tem estreita interface com as ações curriculares a serem desenvolvidas de modo a habilitar o professor no conteúdo e prática indispensáveis à operacionalização do currículo elevando, por consequência, sem nível de qualificação profissional e, em consequência o nível de aprendizagem do aluno.

Assim sendo o projeto em referência abrangerá simultaneamente e de forma integrada as ações relativas à implementação de currículos, ao fortalecimento ou criação de supervisão municipal, além da capacitação dos professores não titulados.

Para o período outubro/1980 a março/1981 pretende-se proceder à impressão do programa especial de ensino para a zona rural já testado nos 10 municípios da Região de Baturité e em 02 municípios da Região de Quixeramobim tendo em vista a sua implementação,

em 1981, nos 15 municípios do Projeto. Ao mesmo tempo, preconiza-se o desenvolvimento de ações preliminares para capacitação de professores representadas, fundamentalmente, pela etapa de elaboração de módulos para os cursos de qualificação dos professores.

QUADRO 1
ESTADO DO CEARÁ
ENSINO DE 1º GRAU - PESSOAL DOCENTE, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO, POR DEPENDÊNCIA
E LOCALIZAÇÃO - 1975

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO	TOTAL	1º GRAU				2º GRAU				3º GRAU			
		NºS ABS		%		TOTAL		C/FORMAÇÃO INCOMPLETA NºS ABS		TOTAL		C/FORMAÇÃO INCOMPLETA NºS ABS	
ZONA URBANA													
- Federal	101	32	31,7	39	37	36,6	30	27	26,7				
- Estadual	7.257	1.787	24,6	4.721	4.434	61,1	749	530	7,3				
- Municipal	5.889	421	7,1	2.279	2.078	35,3	3.189	2.737	46,5				
- Particular	6.598	2.508	38,0	3.689	3.323	50,4	401	241	3,7				
SUB-TOTAL	19.845	4.748	23,9	10.728	9.872	49,8	4.369	3.537	17,8				
ZONA RURAL													
- Federal	59	4	6,8	24	24	40,7	31	27	45,8				
- Estadual	522	15	2,9	203	181	34,7	304	247	47,3				
- Municipal	11.665	53	0,5	424	312	2,7	11.188	10.431	89,4				
- Particular	195	-	-	27	24	12,3	168	165	84,7				
SUB-TOTAL	12.441	72	0,6	678	541	4,3	11.691	10.870	87,4				
TOTAL GERAL	32.286	4.820	14,9	11.406	10.413	32,2	16.060	14.405	44,6				

FONTE: CEDIN - Dados preliminares.

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL. PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL. MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR. GRAU: 1º

MEC/BIRD. EXERCÍCIO: 80/81. UF: CEARÁ

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL - Promover a melhoria do Ensino de 1º Grau na zona rural

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Implementar a proposta curricular para as quatro primeiras séries de 1º grau, adequada às necessidades e possibilidades do educando da zona rural;

- Desenvolver ações preliminares com vistas à qualificação de professores leigos para o ensino na zona rural

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980/81
 UF: CEARÁ

4. METAS E ESPECIFICAÇÕES

Nº DE ORDEM	METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS Cr\$ 1.000,00
01.	Elaboração da proposta curricular para a zona rural	A proposta já elaborada sob a denominação de "Programa Especial de Ensino" para as escolas rurais e já foi testada com êxito em 10 municípios da região de Baturité e 02 municípios da região de Quixeramobim. Os recursos alocados nesta meta se destinarão a impressão do documento para escolas situadas na área dos 15 municípios	Programa Especial impresso para as escolas situadas na área dos 15 municípios abrangidos pelo Projeto	360.000
02	Qualificação de professores leigos (elaboração de módulos)	Os módulos a serem elaborados subsidiarão o treinamento de potenciadores e docentes que multiplicarão os cursos de qualificação. Com os recursos do presente plano a Secretaria tratará serviços de profissionais tendo em vista a elaboração dos módulos	Módulos elaborados para atender aos objetivos de qualificação de leigos para a zona rural	426.000

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980

UF: CEARÁ

5 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O Projeto Melhoria do Ensino Municipal será deflagrado no período 1980/81 em 15 municípios (Juazeiro do Norte, Caririaçu, Granjeiro, Aurora, Barbalha, Milagres, Barro, Missão Velha, Abaiara, Brejo Santo, Porteiras, Jati, Pena Forte, Mauriti e Jardim) pertencentes a Delegacia Regional de Ensino de Juazeiro do Norte.



PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980/81

UF: CEARÁ

6. FORMAS DE EXECUÇÃO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS SEGUNDO OS NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE			
Nº DE ORDEM	METAS	COORDENAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO
01	Elaboração da proposta curricular para a zona rural	APC	PREPARAÇÃO: CCP/SE/GT Melhoria do Ensino Municipal/SE/PRORURAL EXECUÇÃO FÍSICA: GT Melhoria do Ensino Municipal/SE/CCP/SE EXECUÇÃO FINANCEIRA: DAA/DIFIN/SE AVALIAÇÃO: APC/SE e GT Melhoria do Ensino Municipal
02	Qualificação de professores leigos (Elaboração de módulos)	CRH	PREPARAÇÃO: APC/PRORURAL/DEN/DAT/CODERE DERE/OMES/GT Melhoria do Ensino Municipal EXECUÇÃO FÍSICA: OMES dos 15 municípios abrangidos pelo Projeto de Melhoria do Ensino Municipal EXECUÇÃO FINANCEIRA: DAA/DIFIN AVALIAÇÃO: APC/CRH/PRORURAL/GT Melhoria do Ensino Municipal
			FINANCEIRO: MEC/BIRD DAA/SE TÉCNICO: MEC/BIRD APC DAT DEN PRORURAL ADMINISTRATIVO: DAA/SE FINANCEIRO: MEC/BIRD DAA/SE TÉCNICO: APC/DAT/DEN/GT Melhoria do Ensino Municipal/DERE ADMINISTRATIVO: DAA/SE Supervisão Esta - dual 5a. DERE Supervisão Municipal dos OMES dos 15 municípios da DERE de Juazeiro do Norte

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980/81

UF: CEARÁ

7. PREVISÃO DE DESPESAS

Nº DE ORDEM	METAS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			TRANSFERÊNCIAS CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL CONSUMO	REM.SER: PESSOAIS	OUT.SER. E ENCARG	SUB TOTAL	OBRAS E INSTAL.	EQUIPAM. MAT.PER.	SUB TOTAL
01	Aboração da proposta curricular para a zona rural	-	-	360.000	360.000	-	-	-
02	Qualificação de professores leigos (elaboração de módulos)	202.000	224.000	-	426.000	-	-	-
TOTAL		202.000	224.000	360.000	786.000	-	-	-

786.000

023

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980/81

UF: CEARÁ

8.1. CRONOGRAMA FÍSICO

Nº	ETAPAS	DATA		MESES					
		INÍCIO	TÉRMINO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
01	Elaboração da proposta curricular para a zona rural - Impressão da proposta curricular	Nov/80	Nov/80						
02	Qualificação de professores leigos (Elaboração de módulos) - Elaboração dos módulos - Mimeografia dos módulos	Nov/80 Fev/81	Jan/81 Mar/81						

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980/81
 UF: CEARÁ

8.2 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Nº DE ORDEM DA META	CATEGORIA ECONÔMICA	1980			1981			TOTAL
		OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	
01	CORRENTES	-	360.000	-	-	-	-	360.000
02	CORRENTES	-	-	426.000	-	-	-	426.000
TOTAL		-	360.000	426.000	-	-	-	786.000

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
GRAU: 1º

MEC/BIRD
EXERCÍCIO: 1980
UF: CEARÁ

9 - ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

O acompanhamento de execução deste Projeto será feito mediante informações colhidas nas diversas etapas de uma execução, utilizando-se os seguintes mecanismos:

- Reuniões (quinzenais) da APC com o Grupo Tarefa, CRH, PRORURAL, objetivando orientar sobre a operacionalização das metas do Projeto;
- Elaboração, pelos técnicos, de relatórios de viagem aos municípios para o conhecimento da realidade rural;
- Elaboração de relatórios (trimestrais) das atividades executadas, contendo cronogramas e fichas preenchidas pelo Grupo Tarefa

A avaliação dos resultados constará da comparação entre os indicadores estabelecidos no Projeto e a realização das metas previstas.

Caso ocorram desvios durante a execução do Projeto, serão feitos os reajustamentos necessários tanto no que se refere ao cronograma físico-financeiro como as metas e especificações.



PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980/81

UF: CEARÁ

1. IDENTIFICAÇÃO

DURAÇÃO: 6 meses - Outubro/80 a Março/81

VALOR GLOBAL: Cr\$ 3.195.000,00 (TRÊS MILHÕES CENTO E NO-
VENTA E CINCO MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL	MEC/BIRD
PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA	EXERCÍCIO: 1980
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	UF: CEARÁ
GRAU: 1º	

2 - JUSTIFICATIVA

Os indicadores relativos ao desempenho do sistema educacional se expressam sobretudo nas taxas de escolarização a nível de 1º Grau, no número de professores habilitados e na situação da rede física em termos da quantidade e da qualidade dos prédios escolares existentes.

Se considerarmos esses indicadores, o setor educacional de grande maioria dos municípios cearenses, segundo os dados apresentados no Diagnóstico do PEE 1979/83, encontra-se bastante deficitário levando-se em conta, principalmente, a situação da zona rural.

Verifica-se a existência de um "deficit" bruto da ordem de 53,9% na zona rural em relação ao Estado como um todo. Especificamente, nos municípios a serem beneficiados no presente ano com recursos deste Projeto, a situação apresenta-se conforme podemos verificar no quadro abaixo:

QUADRO I

5a. DERE: JUAZEIRO DO NORTE

ENSINO DE 1º GRAU - DEFICIT DE ESCOLARIZAÇÃO

ZONA RURAL

1975

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS	MATRÍCULA		DEFICIT DE ESCOLARIZ.	
			TOTAL	7 A 14 ANOS	BRUTO	REAL
Abaiara	7.143	1.501	895	685	40,4	54,4
Aurora	20.922	4.495	700	541	84,4	87,9
Barbalha	18.201	3.947	2.417	1.948	38,8	50,6
Barro	16.319	3.290	1.279	1.279	50,9	61,1
Brejo Santo	16.512	3.600	469	469	84,3	87,0
Caririaçu	21.787	4.529	1.728	1.728	48,5	61,8
Granjeiro	5.536	1.359	581	581	45,5	57,2
Jardim	18.548	3.886	2.034	2.034	30,1	47,7
Jati	4.741	1.079	113	113	85,6	89,5
Juazeiro do Norte	16.790	3.430	1.669	1.669	34,3	51,3
Mauriti	29.327	6.626	1.851	1.851	64,7	72,1
Milagres	15.110	3.308	972	972	62,2	70,6
Missão Velha	25.275	5.451	2.114	2.114	49,9	61,2
Penaforte	4.488	1.008	429	429	48,6	57,4
Porteiras	12.295	2.663	1.302	1.302	42,1	51,1
TOTAL	232.994	50.172	22.765	17.715	54,6	64,7

Na área a ser trabalhada em 1980 o "deficit" bruto apresenta-se em torno de 54,6% e o real de 64,7%.

Os municípios onde essa situação é mais grave são: Jati, Aurora, Brejo Santo, Mauriti e Milagres com "deficit" bruto acima de 60%. Quanto ao "deficit" real a maioria dos municípios apresentam o percentual acima de 50%.

Quanto a situação da rede física escolar da zona rural verificamos que a grande maioria das escolas funcionaria nas próprias residências dos professores que não possuem as condições necessárias e/ou adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares. Os prédios construídos para fins escolares apresentam-se em número muito pequeno (estão necessitando de recuperação imediata visto que não dispõem de condições mínimas de funcionamento: instalações sanitárias, hidráulicas, elétricas, água, piso, paredes, janelas, portas, etc.

Este Projeto pretende através de suas ações contribuir para redução do "deficit" bruto, levando em conta principalmente os aspectos de dispersão de população e as reais necessidades da comunidade rural.

Assim, para a definição da localização, número tipo de escola a ser construída faz-se necessário levar em conta as informações a serem oferecidas pelos técnicos em exercício nos OMEs.

Estas informações deverão oferecer subsídios na execução de um grande número de ações a serem deflagradas por este Projeto.

Para tanto foram previstos recursos para elaboração do Cadastro da Rede Física Escolar Rural que deverá fornecer subsídios para o desenvolvimento de todas as ações previstas neste Projeto.

Assim as ações deste Projeto estariam voltadas sobretudo para:

- Elaboração de um cadastro da rede física de 1º grau na zona rural, dos municípios a serem beneficiados;

- Ampliação e equipamento de sala (01) de aula em prédios escolares de 1º grau da zona rural;
- Recuperação de prédios escolares de 1º grau existente na zona rural; *h*

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

MEC/BIRD

PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA

EXERCÍCIO: 1980

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

UF: CEARÁ

GRAU: 1º

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a expansão e melhoria de oportunidades educacionais, na zona rural, sobretudo para a população na faixa de 7 a 14 anos, correspondendo ao Ensino de 1º Grau (1ª. a 4ª. série)

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Concorrer para a ampliação e melhoria da rede de estabelecimentos de ensino de 1º grau da zona rural, nos municípios
- 

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

MEC/BIRD

PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA

EXERCÍCIO: 1980

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

UF: CEARÁ

GRAU: 1º

4 - METAS E ESPECIFICAÇÕES

Nº DE ORDEM	METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS Cr\$ 1.00
01	Elaboração do Cadastro da Rede Física Escolar Rural dos municípios a serem beneficiados com este Projeto.	Quando da realização do treinamento para Pessoal Técnico dos OMEs será dada a orientação para a elaboração do Cadastro da Rede Física Escolar Rural, a ser feito para cada um dos 15 municípios da área de abrangência do Projeto. Em 1980, deverá ser realizado o levantamento de toda a situação da Rede Física Escolar Rural. Os supervisores Municipais deverão ser recrutados e orientados pelos técnicos dos OMEs para esse trabalho que servirá como subsídios básico para a definição e execução das demais ações do Projeto. Para esse trabalho foram previstos recursos para a execução da coleta a nível de cada município	Documento: "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" elaborado e utilizado como subsídios básicos para o Projeto	840.000
02	Ampliação e equipamento de 05 salas de aula em Prédios Escolares de 1º Grau da zona rural.	Tendo como base as informações do "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" deverão ser identificadas as necessidades de ampliação, atendendo ainda a critérios estabelecidos pela Equipe do PRORURAL e técnicos da DERE e OMEs. Nos prédios a serem beneficiados deverá ser construída 01 sala de aula com 48m² de área construída a qual, acrescida da área de circulação e paredes totaliza 66m² com custo estimado por m² em Cr\$ 3.500,00. O equipamento deverá ser adquirido atendendo as especificações estabelecidas na DIMAT(DAA/SE) no valor unitário de Cr\$ 60.000,00 por sala de aula.	05 prédios escolares ampliados com 01 sala de aula equipada atendendo as especificações definidas pelos técnicos	1.455.000

Ordem	Metas	Especificações	Indicador	Recursos Financeiros Cr\$ 1.000,00
03	Recuperação de 38 UEs de 1º Grau localizadas na zona rural.	<p>A recuperação das UEs de 1º Grau inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Revisão da instalação elétrica, hidráulica e sanitária; -Recuperação da cobertura e do madeiramento; -Pintura geral e/ou parcial; -Recuperação da pavimentação e piso; -Restauração do reboco; -Revisão e recuperação de esquadrias danificadas e ferragens; -Outros pequenos serviços de ordem geral. <p>Esses serviços deverão ser executados de acordo com as informações levantadas pelo Cadastro.</p> <p>Após Convênio assinado, os recursos deverão ser repassados as Prefeituras que se responsabilizarão pela execução dos trabalhos, cabendo a Secretaria de Educação, através do DAA/DCR realizar a fiscalização das áreas.</p>	38 UEs de 1º Grau localizadas na zona rural recuperadas de acordo com os critérios estabelecidos.	1.140.000

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL	MEC/BIRD
PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA	EXERCÍCIO: 1980
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	UF: CEARÁ
GRAU: 1º	

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O Projeto de Expansão e Melhoria da Rede Física em sua programação para 1980 abrangerá um total de 15 municípios inseridos na área de abrangência da 5a. Região Administrativa do Estado com sede em Juazeiro do Norte onde funciona a 5a. Delegacia Regional de Educação.

Assim, com recursos deste Projeto deverão ser beneficiados os seguintes municípios:

Abaíara
Aurora
Barbalha
Barro
Brejo Santo
Caririaçu
Granjeiro
Jardim
Jati
Juazeiro do Norte
Mauriti
Milagres
Missão Velha
Penaforte
Porteiras



PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980
 UF: CEARÁ

6 - FORMAS DE EXECUÇÃO

Nº DE ORDEM		M E T A S	ÓRGÃO ENVOLVIDOS SEGUNDO OS NÍVEIS DE RESPONSABILIDADES			
			COORDENAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	SUPORTE	PARTICIPAÇÃO
01	Elaboração do "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" dos Municípios a serem beneficiados com este Projeto".	PRORURAL	<u>PREPARAÇÃO</u> <u>-PRORURAL/CEDIN</u> <u>EXECUÇÃO FÍSICA</u> <u>-PREF.MUNIC./OMES</u> <u>EXECUÇÃO FINANCEIRA</u> <u>AVALIAÇÃO</u> <u>-PRORURAL/OME</u> <u>PREPARAÇÃO</u> <u>-PRORURAL/DCR</u> <u>EXECUÇÃO FÍSICA</u> <u>-PREF.MUNICIPAIS</u> <u>EXECUÇÃO FINANCEIRA</u> <u>-PREF.MUNICIPAIS</u> <u>AVALIAÇÃO</u> <u>-PRORURAL/OMES</u> <u>PREPARAÇÃO</u> <u>-PRORURAL/ASS.JUR.</u> <u>EXECUÇÃO FÍSICA</u> <u>-PREF.MUNICIPAIS</u> <u>EXECUÇÃO FINANCEIRA</u> <u>-PREF.MUNICIPAIS</u> <u>AVALIAÇÃO-PRORURAL</u> DCR	<u>FINANCEIRO:</u> <u>- MEC/BIRD</u> <u>TÉCNICO</u> <u>- APC</u> <u>ADMINISTRAÇÃO</u> <u>- DAA (DIFIN)</u> <u>FINANCEIRO</u> <u>-MEC/BIRD</u> <u>TÉCNICO</u> <u>-APC/DAA(DCR)</u> <u>ADMINISTRATIVO</u> <u>-DAA (DIFIN-DIMAT)</u> <u>FINANCEIRO</u> <u>-MEC/BIRD</u> <u>TÉCNICO</u> <u>-APC/PRORURAL</u> <u>ADMINISTRATIVO</u> <u>-DAA</u>	5a. DERE OMES	
02	Ampliação e equipamento de 05 salas de aula em prédios escolares de 1º grau na zona rural	PRORURAL				5a. DERE OMES
03	Recuperação de 38 unidades escolares de 1º grau localizadas na zona rural	PRORURAL				5a. DERE

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO : EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980

UF: CEARÁ

7. PREVISÃO DE DESPESAS

Nº DE ORDEM	META	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				TRANSFERÊNCIA CAPITAL			TOTAL
		MATER. CONSUMO	REM.SER. PESSOAIS	OUT.SERV ENCARGOS	SUB-TOTAL	OBRAS INSTAL.	EQUIP. MAT.PER.	SUB-TOTAL	
01	Elaboração do "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" dos Municípios a serem beneficiados por este Projeto;	200.000	400.000	-	600.000	-	-	-	600.000
02	Ampliação e equipamento de 05 salas de aula em Prédios Escolar de 1º grau na zona rural;	-	-	-	-	1.155.000	300.000	1.455.000	1.455.000
03	Recuperação de 38 Unidades Escolares de 1º Grau localizadas na zona rural	-	-	1.140.000	1.140.000	-	-	-	1.140.000
T O T A L		200.000	400.000	1.140.000	1.740.000	1.155.000	300.000	1.455.000	3.195.000

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980

UF: CEARÁ

8.1 - CRONOGRAMA FÍSICO

Nº DE ORDEM	E T A P A S	D A T A		1 9 8 0.				1 9 8 1		
		INÍCIO	TÉRMINO	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	
01	Elaboração do "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" dos Municípios a serem beneficiados por este Projeto: - Coleta dos dados, em campo após a 1ª etapa do treinamento - Apuração dos dados e análise das informações obtidas durante a coleta - Organização e elaboração do "Cadastro da Rede Física Escolar Rural" - Mimeografia do documento - Acompanhamento do desempenho na execução da meta	Fev/81 Fev/81 Mar/81 Mar/81 Fev/81	Fev/81 Mar/81 Mar/81 Mar/81 Mar/81							
02	Ampliação e equipamento de 05 salas de aula em Unidades Escolares de 1º grau na zona rural: - Contatos com os prefeitos, técnicos dos OMEs para estudo das informações contidas no Cadastro da Rede Física - Definição de unidades escolares a serem ampliadas segundo os critérios estabelecidos - Assinatura de termos aditivo ao Convênio Geral p/Prefeitos - Agilização do processo para repasse de recursos - Fornecimento das especificações pela DCR e/ou DIMAT - Execução das ampliações e distribuição do equipamento - Acomp. controle e avaliação do desempenho da execução da meta	Jan/81 Jan/81 Jan/81 Jan/81 Fev/81 Jan/81	Jan/81 Jan/81 Mar/81 Mar/81 Mar/81 Mar/81							
03	Recuperação de 38 unidades escolares de 1º grau localizadas na zona rural - Solicitar aos OMEs o levantamento das necessidades de recuperação de UEs de 1º grau (1ª a 4ª série) da zona rural com os respectivos orçamentos	Nov/80	Nov/80							

Nº DE ORDEM	E T A P A S	D A T A		1 9 8 0			1 9 8 1		
		INÍCIO	TÉRMINO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
		Nov/80	Nov/80		—	—			
	-Submeter a aprovação da DCR os orçamentos elaborados pelas prefeituras	Dez/80	Dez/80			—			
	-Lavar convênios de recuperação para as UEs selecionadas	Dez/80	Dez/80						
	-Agilizar o repasse dos recursos para as Prefeituras Municipais	Dez/80	Dez/80						
	-Execução da meta	Jan/81	Mar/81						
	-Acompanhar o desempenho da meta através dos relatórios fornecidos pela DCR	Jan/81	Mar/81						

80

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
 PROJETO : EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980
 UF: CEARÁ

8.2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Nº DE ORDEM DA META	CATEGORIA ECONÔMICA	M E S E S						TOTAL Cr\$ 1,00
		1 9 8 0			1 9 8 1			
		OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	
01	CORRENTES CAPITAL	- -	- -	- -	- -	480.000 -	120.000 -	600.000
02	CORRENTES CAPITAL	- -	- -	- 693.000	- 762.000	- -	- -	1.455.000
03	CORRENTES CAPITAL	- -	- -	1.140.000 -	- -	- -	- -	1.140.000
TOTAL	CORRENTES CAPITAL	- -	- -	1.140.000 693.000	- 762.000	480.000 -	120.000 -	1.740.000 1.455.000

1

utilizados como: reuniões, vistas, cronograma, fichas, etc
Outros mecanismos e/ou instrumentos deverão ser

relativas ao desempenho na execução de cada uma das metas.
deverão encaminhar relatórios mensais à Sa. DERE com as informações
tornado e avaliado pelas equipes técnicas em exercício nos OMCs que
- A nível local, este Projeto será acompanhado, com

das ações previstas neste Projeto.
municípios e orientar os Prefeitos e técnicos dos OMCs na
ção civil para junto a Equipe do PROURAL e da DCR visitar os mu
educação bem como de 02 elementos especializados na área de constru
do Norte fará o acompanhamento ao projeto através dos técnicos de
- A nível regional a Sa. DERE sediada em Juazeiro

beneficiados com a programação em 1980.
Projeto através de visitas sistemáticas a Sa. DERE e aos municípios
OMCs. Além disso a referida equipe acompanhará todas as etapas do
mo base as informações recebidas da Sa. DERE e dos técnicos
A Equipe do PROURAL elabora o Relatório tendo co-

findo contendo as informações solicitadas.
Após análise da APC encaminhará os formulários ao MEC nos prazos de
tadual do PROURAL (SE).
das ações através de relatórios trimestrais enviados pela Equipe Es
Coordenação (APC) que apreciará, em nível global o desenvolvimento
- A nível central pela Assessoria de Planejamento e
to serão feitos em três níveis:

O acompanhamento, controle e avaliação deste Proje-

9 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL
MEC/BIRD
PROJETO: EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA
EXERCÍCIO: 1980
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
UF: CEARÁ
GRAU: 1º

A avaliação dos resultados será obtida apartir dos indicadores definidos neste Projeto como:

- Número e tipo de prédios construídos e equipados;
- Número de salas de aula ampliadas e equipadas;
- Número de prédios escolares recuperados;
- Número de salas reequipadas;
- % de atendimento escolar no 1º ano de vigência do projeto.



C - PROGRAMA 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA: 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
PROJETO: - COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

PROGRAMA: PLANEJAMENTO/E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980/81

UF: CEARÁ

1. IDENTIFICAÇÃO

DURAÇÃO: 06 meses - Outubro/80 a Março/81

VALOR GLOBAL: Cr\$ 2.525.000,00.(DOIS MILHÕES, QUINHENTOS E VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO: 1980.

UF: CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

Os problemas diagnosticados no PEE 79/83 mostram um quadro bastante precário da situação em que se encontram os Municípios cearenses quanto a gerência e dinamização do setor educacional, cujo desempenho se apresenta bastante comprometido. Dentre esses problemas evidenciam-se: o número considerável de professores leigos, a concentração acentuada de escolas isoladas funcionando na casa da professora, a dispersão populacional, as elevadas taxas de analfabetismo, alto "deficit" de escolaridade principalmente na faixa de 7 a 14 anos, além dos índices de evasão, repetência e reprovação evidenciados por carencias nutricionais, culturais e sociais.

As dificuldades apresentadas e a consequente incapacidade da grande maioria dos municípios cearenses em médio e/ou longo prazo, de assumir a responsabilidade preconizada na Lei nº 5.692/71, torna necessário o reforço técnico e financeiro por parte das Administrações Federal e Estadual, através de programação específica no sentido de desenvolver ações de cooperação com os municípios propiciando, assim, melhores condições aos mesmos para que possam desenvolver mais racionalmente os encargos com a administração do sistema municipal de educação.

Com recursos deste Projeto deverão ser beneficiados 15 municípios pertencentes a 5a. Região Administrativa com sede em Juazeiro do Norte e incluídos dentre os 53 municípios selecionados por este Programa.

Vale ressaltar que esses municípios ainda não foram contemplados com nenhuma programação específica para zona rural fazendo-se imprescindível implantar uma infra estrutura técnica e administrativa para que possam assumir as funções que lhes são atribuídas no setor educacional.

Para o presente ano esses municípios deverão ser contemplados com as seguintes ações:



- Criação e/ou reestruturação de OMEs;
- Treinamento dos recursos humanos que irão atuar nos OMEs;
- Aquisição de equipamento e material de consumo p/OMEs;
- Complementação salarial para o pessoal técnico dos OMEs e supervisores municipais e técnicos da Equipe Estadual (PRORURAL);
- Acompanhamento às atividades dos técnicos dos OMEs
- Assistência técnica sistemática.

Assim a Secretaria de Educação com recursos do MEC/BIRD irá trabalhar, em 1980 com os 15 municípios abaixo relacionados:

Abaiara

Aurora

Barbalha

Barro

Brejo Santo

Caririçu

Granjeiro

Jardim

Jati

Juazeiro do Norte

Mauriti

Milagres

Missão Velha

Penaforte

Porteiras

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
GRAU: 1º

MEC/BIRD
EXERCÍCIO: 1980
UF: CEARÁ

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL - Conjuguar esforços e recursos no sentido de criar nos Municípios uma infra-estrutura de apoio, tendo em vista expandir e melhorar o ensino municipal

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Criar e/ou reestruturar, nas Prefeituras dos Municípios selecionados, o órgão responsável pelas atividades educacionais;

- Oferecer cooperação técnica e assistência financeira aos Órgãos Municipais de Educação;
- Incentivar e melhorar o desempenho dos recursos humanos em exercício nos OMEs;
- Orientar e acompanhar a elaboração e implementação dos Planos Municipais de Educação



F. J. G. R. A. M. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO MEC/BIRD
 PROJ. ETC: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO EXERCÍCIO 1980
 LOCALIDADE DE ENSINO: REGULAR UF: CEAP
 GRAU: 1º

4. METAS E ESPECIFICAÇÕES

Nº DE ITEM	M E T A S	E S P E C I F I C A Ç Õ E S	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS Cr\$ 1.000,00
01	Criação e/ou reestruturação de Órgãos Municipais de Educação em 15 dos 53 municípios selecionados por este Projeto	Os OMEs dos 15 municípios a serem beneficiados com recursos deste Projeto deverão ser criados e/ou reestruturados no ano de 1980 e irão receber o equipamento material permanente, material de consumo e expediente necessários ao melhor desempenho das ações previstas. O equipamento e material permanente de cada OME constará de máquina de escrever (01) máquina de calcular (01), duplicador a álcool (01), arquivo de aço com 02 gavetas (01), estante de aço mod. 401 (01), mesa de madeira p/reuniões mod. 2.00X1,00 (01) cadeiras tipo 1.001 (12) bureaux de madeira com 02 gavetas (02), mesa de madeira com rodízios p/máquina (01) ventilador de mesa (01).	OMEs criados e/ou reestruturados com equipamento material permanente e de consumo (expediente) necessários ao bom funcionamento	1.420.000
02	Cooperação técnica e assistência financeira aos OMEs em 15 dos 53 municípios selecionados por este Projeto.	Para a execução e dinamização das atividades de cada OME faz-se necessário selecionar e recrutar 03 elementos em cada município, de acordo com os critérios estabelecidos p/SE a fim de que possam desempenhar a função de coordenador (01) e auxiliar de coordenação (02). Assim foram previstos recursos para treinamento desse pessoal com 80 h/a em 01 etapa funcionando em regime de internato. Após o treinamento os técnicos serão designados para assumir suas respectivas funções no OME quando terão seus salários complementados com recursos deste Projeto para 40 horas de trabalho semanais durante 02 meses.	45 téc. dos OMEs, treinados numa 1ª etapa (80 h/a) segundo a concepção de educação p/o meio rural, téc. de liderança, organização, desenvolvimento comunitário e orientação sobre a org. e execução do Cadastro de Rede Física. Projetos constantes do PEE implementados e acompanhados a nível local. Plano de trabalho do 1º	1.105.000

Nº DE CDE	M E T A S	E S P E C I F I C A Ç Õ E S	I N D I C A D O R	R E C U R S O S F I N A N C E I R O S Cr\$1.000,00
		<p>Os supervisores municipais em número de 03 por Município deverão também ter seus salários complementados por este projeto, durante 03 meses.</p> <p>Esses recursos serão repassados aos Municípios mediante Convênio a serem celebrados com as Prefeituras incluídas na Programação de 1980.</p> <p>Deverão ser alocados recursos para pagamento de suplementação, durante 05 meses, de 02 técnicos da equipe estadual-PRORURAL para o desenvolvimento das atividades de assistência técnica sistematizada aos OMEs</p>	<p>semestre de 1981 dos OMEs elaborado.</p> <p>45 técnicos dos OMEs</p> <p>45 supervisores municipais e 2 técnicos da Equipe Estadual do PRORURAL suplementados.</p>	

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU 1.º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980
 UF: CEARÁ

M E T A S		Nº DE CURSOS			Nº DE CURSISTAS			CARGA RECURSOS	
Nº DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	HABILITACÃO	APERFEIÇAMENTO	ATUALIZAÇÃO	TOTAL	PROFESSORES	ESPECIALISTAS	OUTROS	HORAS CURSO FINANCEIROS
01	Cooperação técnica e assistência financeira aos OMEs em 15 dos 53 municípios selecionados por este Programa Treinamento para 45 técnicos com exercício nos OMEs dos municípios da 5a.DERE (Juazeiro do Norte)	-	-	01	45	-	45	-	80h/a 500.200
									la.eta- pa

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO MEC/BIRD
 PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO EXERCÍCIO: 1980
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR UF: CEARÁ
 GRAU: 1º

6 - FORMAS DE EXECUÇÃO

Nº DE ORDEM	METAS	ÓRGÃO ENVOLVIDOS SEGUNDO OS NÍVEIS DE RESPONSABILIDADES			
		COORDENAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	SUORTE	PARTICIPAÇÃO
01	Criação e/ou reestruturação de OMEs em 15 dos 53 municípios selecionados por este Programa	PRORURAL	PREPARAÇÃO: APC/PRORURAL EXECUÇÃO FÍSICA: PRORURAL EXECUÇÃO FINANCEIRA: DAA/DIFIN AVALIAÇÃO: APC/PRORURAL	FINANCEIRO: MEC/BIRD TÉCNICO: MEC/BIRD/APC ADMINISTRATIVO: DAA/AJ	Prefeituras Municipais
02	Cooperação técnica e assistência financeira aos OMEs em 15 municípios selecionados por este Programa	PRORURAL	PREPARAÇÃO: APC/PRORURAL/CRH EXECUÇÃO FÍSICA: PRORURAL/CRH EXECUÇÃO FINANCEIRA: DAA/DIFIN/DIMAT AVALIAÇÃO: APC/PRORURAL/CRH	FINANCEIRO: MEC/BIRD TÉCNICO: MEC/BIRD/APC/MEC ADMINISTRATIVO: DAA/SE	DEN (Coordenação de 1º Grau)

[Handwritten signature]

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MEC/BIRD
 EXERCÍCIO: 1980
 UF: CEARÁ

7 - PREVISÃO DE DESPESAS

Nº DE ORDEM	M E T A	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				TRANSFERÊNCIAS CAPITAL			TOTAL
		MATER. CONSUMO	REM.SER. PESSOAL E ENCARG.	OUT.SER. ENCARG.	SUB- TOTAL	OBRAS INSTAL.	EQUIP. MAT.PER.	SUB- TOTAL	
01	Criação e/ou reestruturação dos OMEs em 15 dos 53 municípios selecionados por este Programa	450.000	-	-	450.000	-	970.000	970.000	1.425.000
02	Coop.técnica e assist.Financeira aos OMEs de 15 dos 53 municípios selecionados por este Programa	5.000	668.000	432.000	1.105.000	-	-	-	1.105.000
	T O T A L	450.000	668.000	432.000	1.555.000	-	970.000	970.000	2.525.000

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MEC/BIRD

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

EXERCÍCIO: 1980

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

UF: CEARÁ

GRAU: 1º

8.1 CRONOGRAMA FÍSICO

Nº	E T A P A S	DATA		MESES						
		INICIO	TERMINO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	
01	<p>Criação e/ou reestruturação de Órgãos Municipais de Educação em 15 dos 53 municípios selecionados por este Projeto</p> <p>-Contatar com os Prefeitos dos Municípios selecionados, objetivando a criação e/ou reestruturação dos OMEs</p> <p>-Oferecer subsídios aos assessores jurídicos na elaboração da minuta do Convênio Geral e dos Termos Aditivos a serem celebrados entre as prefeituras Municipais e o Governo do Estado.</p> <p>-Assinatura dos Convênios Geral entre SE e Prefeituras Municipais e encaminhamento de cópias aos prefeitos.</p> <p>-Contatar com a DIFIN objetivando o repasse de recursos as Prefeituras para aquisição de equipamento, material permanente e de consumo para OMEs</p> <p>-Encaminhar as prefeituras as especificações do equipamento e material permanente básico necessário a implementação das atividades dos OMEs.</p> <p>-Acompanhar o processo de aquisição do equipamento e de organização do OMEs.</p> <p>-Acompanhar, controlar e avaliar o desempenho das ações previstas por esta meta.</p> <p>-Cooperação técnica e assistência financeira aos OMEs em 15 dos 58 Municípios selecionados por este Projeto</p> <p>-Proceder a estudo dos documentos básicos sobre o ensino Municipal, tendo em vista a orientação as administrações municipais eo OMEs beneficiados com o Projeto</p>	03/11	30/11							
		05/11	10/11							
		05/12	10/12							
		10/12	15/12							
		20/12	30/12							
		20/11	15/12							
		20/11	30/03							
02		20/11	15/12							

Nº	E T A P A S	DATA		M E S E S					
		INICIO	TÉRMINO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
	-Articular-se com as prefeituras objetivando o recrutamento e seleção do pessoal técnico dos OMEs	15/12	30/12						
	-Articular-se com o CRH com vistas o programação do treinamento para pessoal técnico dos 15 OMEs	05/12	15/12						
	-Realização do treinamento, em la etapa para o pessoal técnico do OMEs	12/01	22/01						
	-Contato com o DAA/DIFIN objetivando a adoção de providências para o repasse de recursos às Prefeituras para fazer face ao pagamento dos técnicos e supervisores municipais	05/01	20/01						
	-Contato com o DAA/DIFIN com vistas ao pagamento dos técnicos da Equipe Estadual (PRORURAL)	05/02	10/02						
	-Elaborar o cronograma de visitas aos OMEs com vistas as prestação de assistência técnicas as Equipes na elaboração dos Planos de trabalho.								
	-Orientar as equipes municipais quanto a operacionalização dos Planos de trabalho dos OMEs								
	-Acompanhar, controlar e avaliar o desempenho das atividades previstas por esta meta	20/10	30/03						

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO
 MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR
 GRAU: 1º

MÉC/BIRD
 EXERCÍCIO/1980
 UF: CEARÁ

8.2 - CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Nº DE ORDEM DA META	C A T E G O R I A E C Ô N O M I C A	M E S E S							T O T A L
		OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR		
01	CORRENTES CAPITAL	-	-	450.000	-	-	-	450.000	
				970.000	-	-	-	975.000	
02	CORRENTES CAPITAL	-	57.120	57.120	595.120	197.820	197.820	1.105.000	
		-	-	-	-	-	-	-	
	CORRENTES CAPITAL	-	57.120	507.120	595.120	197.820	197.820	1.555.000	
		-	-	-	970.000	-	-	970.000	
	TOTAL	-	57.120	507.120	1.565.120	197.820	197.820	2.525.000	

9 - MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRAU: 1º

MEC/BIRD

EXERCÍCIO, 1980

UF: CEARÁ

O acompanhamento das ações deste Projeto será feito a partir das informações obtidas durante o período de execução útil - zando-se como mecanismos:

- Visitas periódicas aos municípios para contatar com os Prefeitos e equipes técnicas dos OMCs objetivando orientar e/ou informar sobre as ações previstas neste Projeto;

- Relatórios (bimestrais) das atividades desenvolvidas pelos OMCs e para Equipe Estadual do PRORURAL (trimestrais);

- Reuniões (quinzenais) da APC com a Equipe Estadual do PRORURAL com vistas ao acompanhamento das ações previstas neste Projeto.

Para avaliação dos resultados deverá ser levado em consideração os indicadores estabelecidos em cada meta e o desempenho na execução do projeto como um todo.

Ocorrendo desvios durante a execução do projeto proceder-se-á aos reajustamentos necessários tanto em termos de cronograma físico-fi - nanceiro quanto em relação as metas e suas especificações

056

ANEXOS

ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO

ANEXO I

JUSTIFICATIVA:

A nível estadual a administração deste Programa ficará a cargo da Secretaria de Educação através do PROURAL que em articulação com a Sa. Delegacia Regional de Educação fará chegar até os municípios (OMEs) as ações programadas.

Assim, a nível Central serão definidas as diretrizes relativas a execução de cada Projeto, o controle de execução conforme as especificações estabelecidas, a fiscalização das obras, a programação e coordenação dos treinamentos e outras atividades a esse nível.

A nível regional deverão ser estabelecidas as competências relativas ao controle na execução de cada um dos projetos.

Considerando tratar-se de uma área rural ainda não beneficiada por nenhum projeto e que portanto deverá apresentar algumas dificuldades principalmente de ordem administrativa faz-se necessário um reforço em termos de pessoal e material dado o volume de recursos que deverão ser mobilizados.

Preende-se com recursos deste Projeto colocar junto aos órgãos diretamente responsáveis pela execução do Programa a nível central e regional, recursos humanos e materiais que lhes possibilitem o melhor desempenho das ações programadas.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS

01. REMUNERAÇÃO SERVIÇOS PESSOAIS

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	Nº DE MESES	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
01	Técnicos de nível médio na área de construção civil (Sa.DERE)	03	03	8.200	73.800
T O T A L					73.800

02. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	CUSTO TOTAL
01	Pagamento de consultores na área de Educação Rural	02	2.200.000
02	Pagamento de despesas para deslocamento de técnicos do PROURAL (Engenheiros, técnicos nível médio (DERE), motoristas)	-	146.000
T O T A L			2.346.000

03. MATERIAL DE CONSUMO

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	CUSTO TOTAL
01	Combustível e lubrificantes	400.000
T O T A L		400.000

QUADRO GERAL DE CUSTO
1980

DESPESAS	CUSTO TOTAL
<u>CORRENTES</u>	
- Serviços de Terceiros e Encargos	
Remuneração de Serviços Pessoais	73.800
Outros Serviços e Encargos	2.346.000
- Material de Consumo	400.000
T O T A L	2.819.800

5

S I G L A S

APC - Assessoria de Planejamento e Coordenação
 CEDIN - Centro de Informações
 CEMBA - Centro de Material de Ensino Aprendizagem
 CRH - Centro de Recursos Humanos
 CODERE - Coordenadoria das Delegacias Regionais de Educação
 DEN - DEPARTAMENTO DE ENSINO

- CEPE - Coordenação de Educação Pré-Escolar
 - CEPG - Coordenação de Ensino de 1º Grau
 - CESG - Coordenação de Ensino de 2º Grau
 - CESU - Coordenação de Educação Supletiva
 - CAE - Coordenação de Assistência ao Estudante
 - DAT - DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO

- CCP - Coordenação de Currículos e Programas
 - CSP - Coordenação de Supervisão Pedagógica
 - COE - Coordenação de Orientação Educacional
 - CEPP - Coordenação de Estudos e Pesquisas Pedagógicas
 - EIE-E - Equipe de Integração Escola Empresa
 - DAA - DEPARTAMENTO DE APOIO ADMINISTRATIVO

- DCR - Divisão de Conservação e Reparos
 - DIFIN - Divisão de Finanças
 - DIMAT - Divisão de Material
 - DIPAT - Divisão de Patrimônio
 - DERE - Delegacia Regional de Educação
 - NUREMEA - Núcleo Regional de Material de Ensino-Aprendizagem
 - GT - Grupo Tarefa
 - OME - Órgão Municipal de Educação
 - PEE - Plano Estadual de Educação
 - UE - Unidade Escolar
 - UECE - Universidade Estadual do Ceará
 - UFC - Universidade Federal do Ceará